

PROGRAMA PÉ-DE-MEIA E OS ESTUDANTES DA EJA

Mariana Santos Araujo (UESB)¹
Maria Helena Mota Oliveira²
Daelcio Ferreira Campos Mendonça(UESB)³

Eixo: Políticas Públicas para EJA

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Programa Pé-de-Meia. Políticas Públicas.

Introdução

O Programa do Pé-de-Meia (Lei nº 14.818/2024) promove diretamente um incentivo financeiro-educacional destinado a estudantes matriculados no ensino médio público, que tenham entre 14 e 24 anos, para alunos da educação básica, e de 19 à 24 anos, para alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A EJA é um modalidade de ensino que promete a cidadãos de 15 anos ou mais a oportunidade de concluírem seus estudos. Um dos principais motivos da evasão escolar é justamente as condições econômicas e sociais desses educandos. Muitos deles deixam a escola por não conseguirem unir os estudos e o trabalho (Aquino et al, 2021).

Por esse motivo, o presente trabalho debruça sobre esses dois temas, buscando relacioná-los e explicá-los, mesmo que de forma introdutória, porém buscando contribuir com os estudos da temática. Seu objetivo é avaliar a efetivação do Programa Pé-de-Meia e suas possíveis interferências nos estudantes da EJA, destacando as eventuais mudanças significativas e os desafios persistentes.

Metodologia

O trabalho acadêmico trata-se de um estudo de campo (Gil, 2002), fundamentado na abordagem qualitativa com natureza descritiva (Gil, 2008). É amparado pela revisão documental e de literatura, feita a partir de leis e documentos legais disponibilizados pelo

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). 202420316@uesb.edu.br

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). 202420140@uesb.edu.br

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). daelcio.ferreira@uesb.edu.br

Governo Federal, Ministério da Educação, organizações independentes e dos diversos autores sobre a temática EJA. A ferramenta de coleta de dados escolhida foi a entrevista feita com uma professora responsável por uma turma da EJA do Colégio Alfredo Dutra, colégio situado no Município de Itapetinga-BA. Respeitando a identidade da entrevistada, ela será chamada durante a análise de Luísa.

Análise de Dados

Sendo uma análise descritiva, o objetivo aqui será descrever e explicar as características apresentadas, analisando a relação entre os dois objetos de estudo.

Embora seja um dos critérios de acesso ao Programa, o requisito de idade causa impacto negativo, excluindo uma parcela dos alunos e causando o sentimento de injustiça. Luiza nos diz que os estudantes que não são beneficiados ficam ofendidos por não receber um benefício voltado para estudantes por conta da idade. O que vemos é uma falha do Programa em alcançar seus primeiros objetivos: democratizar o acesso aos estudantes do ensino médio e diminuir os efeitos das desigualdades sociais, promovendo a permanência e conclusão do ensino médio. Os educandos mais velhos podem se sentir completamente inseguros, considerando o abandono/evasão do ambiente escolar.

Sobre os critérios de avaliação do Programa, foi perguntado se houve uma mudança significativa na frequência e assiduidade dos alunos elegíveis. A resposta foi que os estudantes beneficiados não se esforçam no quesito produtividade em sala de aula. Ao ser estabelecido como principal elemento de monitoramento, o aluno entende que basta sua presença, descartando os estudos. Isso acaba impactando, por exemplo, no trabalho do professor e na aprendizagem do conteúdo apresentado. Analisado pelo Todos pela Educação (2024), somente a obrigatoriedade da frequência sem nenhum incentivo a desempenho mínimo “[...] prejudica os estudantes com maior vulnerabilidade e maiores desafios de aprendizagem”. O mesmo documento supracitado aponta a necessidade de uma nota mínima para o recebimento do Incentivo ENEM, fazendo com que os participantes se sentissem motivados para realização do exame.

Esse critério de avaliação influencia e, muitas vezes, atrapalha a continuação dos estudos através da participação nos exames de vestibulares e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Por não produzirem, os alunos se sentem desmotivados a participarem do exame e sem perspectiva de mudança. Ela ainda reitera que a maioria

chega ao ambiente escolar visando a conclusão dos estudos para o mercado de trabalho e não para a continuação de seus estudos.

Ao ser questionada sobre suporte adequado do MEC/Secretarias para informar e orientar os alunos da EJA sobre os requisitos e prazos do Pé-de-Meia, tivemos uma resposta positiva. Por ter um alunado diverso com conhecimento técnico diferenciado, é muito significativo o apoio dado aos alunos, rompendo com a possível barreira burocrática e tecnológica.

Considerações Finais

O presente trabalho mostra a importância da criação de uma política pública voltada para o acesso e permanência de estudantes da EJA. O outro aspecto é que, apesar dos reflexos significativos, esse Programa é como qualquer outra política pública: é necessário o monitoramento dos processos e recursos eficientes, mudança na avaliação dos elegíveis e adaptabilidade de acordo com as necessidades dos usuários. Para finalizar, sugerimos que a comunidade acadêmica avance nas pesquisas sobre o Programa Pé-de-Meia e de outras possíveis políticas públicas voltadas para a EJA que sejam voltadas para o acesso e permanência desses estudantes.

Referências

AQUINO, D. C. C. de; AQUINO, J. J. de; SANTOS, B. C. de L. S. dos; TIBOLA, N. G. Evasão e permanência de estudantes da EJA: interface com o mercado de trabalho. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 18922–18933, 2021.

Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/25184> . Acesso em: 16 set. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2008.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Análise do Programa Pé-de-Meia**. 2024. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2024/04/analise-pe-de-meia-todos-pela-educacao-abr-2024.pdf> . Acesso em 10 nov. 2025.